

O IMPACTO DA MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA COMPONENTE CURRICULAR DE TÉCNICA E DIETÉTICA II

Luanne Pedroso Moureira¹

Francielli Polet de Almeida²

Carla Pohl Sehn³

Resumo:

A componente curricular (CC) Técnica Dietética II objetiva fornecer ao aluno conhecimentos técnico-científicos e teórico-práticos, sobre nutrientes e sua relação com o metabolismo humano para a elaboração, cálculo e análise das dietas normais para diferentes faixas etárias. A CC é ofertada no 4º semestre do curso de Nutrição da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e conta com a monitoria como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho objetiva relatar as atividades de monitoria e o desempenho dos discentes na CC de Técnica e Dietética II. O período de monitoria ocorreu entre setembro a dezembro de 2017, e disponibilizadas 12 horas semanais, divididas entre atendimento aos discentes e auxílio ao docente. No início do semestre letivo, foi aplicado um questionário para identificar o conhecimento prévio dos discentes, contendo 10 perguntas, fechadas e abertas. O mesmo também foi aplicado ao final do semestre, afim de identificar quais conhecimentos foram mantidos ou adquiridos. Do total de 40 discentes matriculados em 2017, apenas 5 compareceram pelo menos uma vez à monitoria. Valor bem inferior se comparado ao ano de 2016, 13 alunos do total 56 alunos matriculados. Em estudo que avaliou estratégias para buscar o aperfeiçoamento e fomentar a procura pela monitoria, 62% dos discentes afirmaram não procurar a monitoria, estando entre as principais justificativas a falta de tempo (19,60%), considerar o método ineficiente e a própria timidez (7,30%). O percentual de aprovação da CC foi de 67,50% (n=27), com média de nota final de 6,72. Entre as reprovações, 22,50 % (n=9) ocorreram por nota e 10% (n=4) por frequência. A UNIPAMPA, em suas Normas Básicas de Graduação, Controle e Registro das Atividades Acadêmicas considera aprovado o discente que atender à frequência de 75% e obter nota final igual ou maior do que 6,0. Nota esta inferior à exigida por outras instituições de ensino superior, como a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal de Pelotas (> 7,0). Quanto a atividade diagnóstica, das questões fechadas, do total de respondentes (n=38), 57,89% (n=22) acertaram integralmente a primeira questão, e 39,47% (n=15) acertaram a segunda. Já no final do semestre, apenas 26 responderam a atividade, e em ambas houve 50% (n=13) de acertos integrais. Atividades de diagnóstico se fazem necessárias para prever conhecimentos deficitários e essenciais para a evolução do discente. Ainda, a baixa procura pela monitoria é um dado preocupante, visto que está é uma das metodologias mais utilizadas na

UNIPAMPA.

Palavras-chave: monitoria, desempenho acadêmico, ensino

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O IMPACTO DA MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA COMPONENTE CURRICULAR DE TÉCNICA E DIETÉTICA II

¹ Aluno de graduação. luanne.moureira@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. fpolet.a@gmail.com. Co-autor

³ Docente. carla.pohlsehn@gmail.com. Orientador

O IMPACTO DA MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA COMPONENTE CURRICULAR DE TÉCNICA E DIETÉTICA II

A componente curricular (CC) Técnica Dietética II objetiva fornecer ao aluno conhecimentos técnico-científicos e teórico-práticos, sobre nutrientes e sua relação com o metabolismo humano para a elaboração, cálculo e análise das dietas normais para diferentes faixas etárias. A CC é ofertada no 4º semestre do curso de Nutrição da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e conta com a monitoria como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho objetiva relatar as atividades de monitoria e o desempenho dos discentes na CC de Técnica e Dietética II. O período de monitoria ocorreu entre setembro a dezembro de 2017, e disponibilizadas 12 horas semanais, divididas entre atendimento aos discentes e auxílio ao docente. No início do semestre letivo, foi aplicado um questionário para identificar o conhecimento prévio dos discentes, contendo 10 perguntas, fechadas e abertas. O mesmo também foi aplicado ao final do semestre, afim de identificar quais conhecimentos foram mantidos ou adquiridos. Do total de 40 discentes matriculados em 2017, apenas 5 compareceram pelo menos uma vez à monitoria. Valor bem inferior se comparado ao ano de 2016, 13 alunos do total 56 alunos matriculados. Em estudo que avaliou estratégias para buscar o aperfeiçoamento e fomentar a procura pela monitoria, 62% dos discentes afirmaram não procurar a monitoria, estando entre as principais justificativas a falta de tempo (19,60%), considerar o método ineficiente e a própria timidez (7,30%). O percentual de aprovação da CC foi de 67,50% (n=27), com média de nota final de 6,72. Entre as reprovações, 22,50 % (n=9) ocorreram por nota e 10% (n=4) por frequência. A UNIPAMPA, em suas Normas Básicas de Graduação, Controle e Registro das Atividades Acadêmicas considera aprovado o discente que atender à frequência de 75% e obter nota final igual ou maior do que 6,0. Nota esta inferior à exigida por outras instituições de ensino superior, como a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal de Pelotas (> 7,0). Quanto a atividade diagnóstica, das questões fechadas, do total de respondentes (n=38), 57,89% (n=22) acertaram integralmente a primeira questão, e 39,47% (n=15) acertaram a segunda. Já no final do semestre, apenas 26 responderam a atividade, e em ambas houve 50% (n=13) de acertos integrais. Atividades de diagnóstico se fazem necessárias para prever conhecimentos deficitários e essenciais para a evolução do discente. Ainda, a baixa procura pela monitoria é um dado preocupante, visto que está é uma das metodologias mais utilizadas na UNIPAMPA.